

Editorial

A UNITAS – Revista Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória – ES, publica artigos científicos e resenhas relacionados aos campos da teologia e Ciências das Religiões.

Como as teorias da linguagem há anos defendem, os limites do mundo são os limites da linguagem. Ou seja, a realidade – das relações humanas aos monumentos que construímos – são representados simbolicamente. Por isso, o discurso é o instrumento através do qual existimos e habitamos o mundo da vida. Em suma, fora da linguagem não há realidade! Considerando tal reviravolta nas ciências humanas, a religião deixa de ser simples falsificação ou alienação, tornando-se sistema simbólico e texto. Dessa forma, o discurso religioso tem a potência de organizar as relações, valorar, humanizar, criar subjetividades e, conseqüentemente, promover vida ou morte. É nesse horizonte que podemos tocar na questão da violência racial. De maneira ambígua, o mesmo sistema religioso pode servir de instrumento de resistência ao racismo tal qual promovê-lo. Historicamente, o Cristianismo, por exemplo, esteve dos dois lados e ao mesmo tempo. Assim como promoveu o combate à escravidão e esteve na vanguarda pelos direitos civis, paralelamente este fenômeno religioso desenvolveu teologias para alimentar a segregação e engrossou as fileiras da Ku Klux Klan.

Nos últimos anos, cientistas da religião, teólogos e teólogas se debruçam para entender a relação entre religião e racismo, a fim de identificar até que ponto as crenças, performances, narrativas, experiências e movimentos religiosos podem servir de promotores ou resistência ao racismo, que no Brasil funciona com força estrutural. Para quem deseja estudar a religião não pode perder de vista que essa violência está nas entranhas de nossa cultura e ganha fôlego ou denúncia dependendo do sujeito do discurso religioso. Neste dossiê da Revista Unita, discutir-se-á exatamente essa complexa relação.

Em “Ensino Religioso: desafios dos docentes em ministrar aulas com a temática religiosidade afro-brasileira”, Ricardo W.

Santana de Almeida, Cristiano Silva Santos e Clerton Queiroz Oliveira identificarão os desafios dos docentes em ministrar aulas com a temática que aborde a religiosidade afro-brasileira. No texto “Contextos do Ensino Religioso que potencializam o racismo religioso”, Cristina de Lacerda Tessarole apresenta uma revisão bibliográfica explorativa que busca sumariar os principais eventos e contextos que potencializam o racismo religioso e quais as soluções ou alternativas necessárias para o seu enfrentamento. Em “A satanização dos orixás no processo de colonização”, Eliaidina Wagner Oliveira da Silva defende que a estigmatização contra as crenças afro-religiosas, produto do racismo colonizador das terras brasileiras, converte-se em perseguição e constrangimento à plena manifestação das devoções de origens africanas. No “texto Cristianismo e religiões afro-brasileiras: sincretismo e intolerância no campo religioso brasileiro”, Vera Lúcia Moreira Alves Lucarelli explica que a diversidade religiosa brasileira floresceu de maneira sincrética e ao lado desse processo, a violência e o racismo cresceram no mesmo mote. Patrícia da Silva Gouvêa Tostes, em “Diversidade religiosa: uma breve análise das influências Cultural, Psicológica, Filosófica e Política na sociedade”, contribui com a reflexão sobre a diversidade religiosa. Patrícia destaca a importância das influências cultural, sociológica, psicológica, filosófica e política na sociedade. Por fim, o artigo “O mundo mítico-poético de Baco Exu do Blues: erotismo e religiões no rap”, de Bruno de Carvalho Rocha, apresenta um estudo a partir das obras de Baco Exu do Blues, nas quais a linguagem religiosa e erótica estrutura seu mundo poético e simbólico. O objetivo é a valorização da música rap enquanto um fenômeno promissor para os estudos nas Ciências da religião

Na segunda parte deste número, encontramos mais seis artigos preocupados com temas relacionados às ciências humanas em diálogo com a Teologia e Ciências das Religiões.

Boa leitura
Dr. Kenner Terra
Editor- Revista Unitas